



ABRAÇO DE FILHO

(Redação do Momento Espírita. Em 22.02.2012.)

Abraço de filho deveria ser receitado por médico.

Há um poder de cura no abraço que ainda desconhecemos. Abraço cura ódio. Abraço cura ressentimento. Cura cansaço. Cura tristeza. Quando abraçamos soltamos amarras. Perdemos por instantes as coisas que nos têm feito perder a calma, a paz, a alma... Quando abraçamos baixamos defesas e permitimos que o outro se aproxime do nosso coração. Os braços se abrem e os corações se aconchegam de uma forma única. E nada como o abraço de um filho... Abraço de Eu amo você. Abraço de Que bom que você está aqui. Abraço de Ajude-me. Abraço de urso. Abraço de Até breve. Abraço de Que saudade!

Quando abraçamos, a felicidade nos visita por alguns segundos e não temos vontade de soltar.

Quando abraçamos somos mais do que dois, somos família, somos planos, somos sonhos possíveis. E abraço de filho deveria, sim, ser receitado por médico pois rejuvenesce a alma e o corpo. Estudos já mostram, com clareza, os benefícios das expressões de carinho para o sistema imunológico, para o tratamento da depressão e outros problemas de saúde.

O abraço deixou de ser apenas uma mera expressão de cordialidade ou convenção para se tornar veículo de paz e símbolo de uma nova era de aproximação. Se a alta tecnologia - mal aproveitada - nos afastou, é o abraço que irá nos unir novamente. Precisamos nos abraçar mais. Abraços de família, abraços coletivos, abraços engraçados, abraços grátis. Caem às carrancas, ficam os sorrisos. Somem os desânimos, fica a vontade de viver. O abraço apertado nos tira do chão por instantes. Saímos do chão das preocupações, do chão da descrença, do chão do pessimismo. É possível amar de novo, semear de novo. É possível renascer. E os abraços nos fazem nascer de novo. Fechamos os olhos e quando voltamos a abri-los podemos ser outros, vivendo outra vida, escolhendo outros caminhos. Nada melhor do que um abraço para começar o dia. Nada melhor do que um abraço de Boa noite. E, sim, abraço de filho deveria ser receitado por médico, várias vezes ao dia, em doses homeopáticas.

Mas, se não resistirmos a tal orientação, nada nos impede de algumas doses únicas entre essas primeiras, em situações emergenciais. Um abraço demorado, regado pelas chuvas dos olhos, de desabafo, de tristeza ou de alívio. Um abraço sem hora de terminar, sem medo, sem constrangimento. Medicamento valioso, de efeitos colaterais admiráveis para a alma em crescimento.

* * *

Mas, se os braços que desejamos abraçar estiverem distantes? Ou não mais presentes aqui? O que fazer? Aprendamos a abraçar com o pensamento. O pensamento e a vontade criam outros braços e nossos amores se sentem abraçados por nós da mesma forma. São forças que ainda conhecemos pouco e que nos surpreenderão quando as tivermos entendido melhor. Abraços invisíveis a olho nu, mas muito presentes e consoladores para os sentidos do Espírito imortal, que somos todos nós.



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ

Fundação Jurídica em 07 de março de 1998.

Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 15 – JANEIRO / 2013 - nº 165

05	18h30m - Harmonização do Ambiente 19h - Explicação de "O Livro dos Espíritos" : 197 a 199 - Sorte das crianças depois da morte 19h30m - Explicação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" : XVI – 1 a 5 – Salvação dos ricos – preservar-se da avareza – Jesus em casa de Zaqueu – parábola do mau rico 20h - Aplicação de passes
12	18h30m - Harmonização do Ambiente 19h - Explicação de "O Livro dos Espíritos" : 200 a 202 – Sexos nos Espíritos 19h30m - Explicação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" : XVI – 6 e 7 – Parábola dos talentos 20h - Aplicação de passes
19	18h30m - Harmonização do Ambiente 19h - Explicação de "O Livro dos Espíritos" : 203 a 206 – Parentesco, filiação 19h30m - Explicação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" : XVI – 8 – Desigualdade das riquezas 20h - Aplicação de passes
26	18h30m - Harmonização do Ambiente 19h - Explicação de "O Livro dos Espíritos" : 207 a 214 – Parecenças físicas e morais 19h30m - Explicação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" : XVI – 9 e 10 – A verdadeira propriedade 20h - Aplicação de passes

..Conserva contigo os companheiros idosos, com a alegria de quem recebeu da vida o honroso encargo de reter, junto do coração, as luzes remanescentes do próprio grupo familiar.

Reflete, naqueles que te preservaram a existência ainda frágil, nos panos do berço; nos que te equilibraram os passos primeiros; nos que te afagaram os sonhos da meninice e naqueles outros que te auxiliaram a pronunciar o nome de Deus.

(Meimei)



“Resolução para o Ano Novo”

Autor: André Luiz
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Da obra: Opinião Espírita

Afora tu mesmo, ninguém te decide o destino...

Somos tangidos por fatos e problemas a exigirem a manifestação de nossa vontade em todas as circunstâncias.

Muito embora disponhamos de recursos infinitos de escolha para assumir gesto determinado ou desenvolver certa ação, invariavelmente, estamos constrangidos a optar por um só caminho, de cada vez, para expressar os desígnios pessoais na construção do destino.

Conquanto possamos caminhar mil léguas, somente progredimos em substância avançando passo a passo.

Daí, a importância da existência terrena, temporária e limitada em muitos ângulos porém rica e promissora quanto aos ensejos que nos faculta para automatizar o bem, no campo de nós mesmos, mediante a possibilidade de sermos bons para os outros.

Decisão é necessidade permanente.

Nossa vontade não pode ser multipartida.

Idéia, verbo e atitude exprimem resoluções de nossas almas, a frutificarem bênçãos de alegria ou lições de reajuste no próprio íntimo.

Vacilação é sintoma de fraqueza moral, tanto quanto desânimo é sinal de doença.

Certeza no bem denuncia felicidade real e confiança de hoje indica serenidade futura.

Progresso é fruto de escolha.

Não há nobre desincumbência com flexibilidade de intenção.

Afora tu mesmo, ninguém te decide o destino...

Se a eventualidade da sementeira é infinita, a fatalidade da colheita é inalienável.

Guardas contigo tesouros de experiências acumulados em milênios de luta que podem crescer, aqui e agora, a critério do teu alvitre.

Recorda que o berço de teu espírito fulge longe da existência terrestre.

O objetivo da perfeição é inevitável benção de Deus e a perenidade da vida constitui o prazo de nosso burilamento, entretanto, o minuto que vives é o veículo da oportunidade para a seleção de valores, obedecendo a horário certo e revelando condições próprias, no ilimitado caminho da evolução. [Decisão, E - Cap. XXIV - Item 15]

Afora tu mesmo, ninguém te decide o destino...

“Pão Nosso” (Francisco Cândido Xavier)

... O ato de responder proveitosamente a inteligências heterogêneas exige qualidades superiores que o homem deve esforçar-se por adquirir. Nem todos os argumentos podem ser endereçados, indistintamente, à coletividade dos companheiros que lutam entre si, nas tarefas evolutivas e redentoras. Necessário redarguir, com acerto, a cada um. Ao que lida no campo, não devemos retrucar mencionando espetáculos da cidade; ao que comenta dificuldades ásperas do caminho individualista, não se replicará com informações científicas de alta envergadura. Primeiramente, é imprescindível não desagradar a quem ouve, temperando a atitude verbal com a legítima compreensão dos problemas da vida, constituindo-nos um dever contribuir para que os desviados da simplicidade e da utilidade se reajustem. Toda resposta em assunto importante é remédio. É indispensável saber dosá-lo, com vista aos efeitos. Cada criatura tolerará, com benefício, determinada dinamização. As próprias soluções da verdade e do amor não devem ser administradas sem esse critério. Aplicada em porções inadequadas, a verdade poderá destruir, tanto quanto o amor costuma perder... Ainda que sejas interpelado pelo maior malfetor do mundo, deves guardar uma atitude agradável e digna para informar ou esclarecer. Saber responder é virtude do quadro da sabedoria celestial. Em favor de ti mesmo, não olvides o melhor modo de atender a cada um...

“...a obsessão, cobrança que bate às portas da alma. É um processo bilateral. Faz-se presente porque existe de um lado o cobrador, sequioso de vingança, sentindo-se ferido e injustiçado, e de outro o devedor, trazendo impresso no seu perispírito as matizes de culpa, o remorso ou do ódio que não se extinguiu.”

(Suely Caldas Schubert, Obsessão / Desobsessão).



“Convença-se e que você somente solucionará os seus problemas se não fugir deles”.

(André Luiz)

Aquele, porém, que se trabalha, elegendo a trilha saudável do bem proceder, faz-se indivíduo psicológico, porque nele destacam-se as manifestações do equilíbrio ético, dos valores dignificantes, da sábia manifestação mental, dos instrumentos conhecidos como virtudes.

(Divaldo P. Franco)

“Não sobrecarregues os teus dias com preocupações desnecessárias, a fim de que não percas a oportunidade de viver com alegria”.

(André Luiz)